



ACMP
Associação
Catarinense
do Ministério
Público

Conselho Fiscal ACMP – Ata nº 03/2025

Aos 22 de setembro de 2025, às 10:30h, compareceram na sede da ACMP para a 3ª reunião do Conselho Fiscal, os conselheiros Analú Librelato Longo, Henrique Laus Aieta, Nuno de Campos, André Barbuto Vitorino e Carlos Renato Silvy Teive. Foram tratados os seguintes assuntos: **Contas de abril/25 (Carlos):** Em geral, as contas estão aptas a aprovação, contudo, pontuou o conselheiro preocupação com os índices de rentabilidade de valores aplicados na Unicred, conforme se verifica da fl.12 (demonstrativo de rentabilidade mensal). Em relação aos gastos referentes ao jantar de posse, verifica-se crédito em favor da ACMP no valor de R\$70.380,00, referente a 207 convidados pessoais da senhora Procuradora-Geral de Justiça. Há ainda valores de outras despesas constantes no demonstrativo de gastos de fl. 295. O valor gasto efetivamente pela ACMP não ultrapassou a importância tradicionalmente despendido. Em relação às contas da Escola, sem maiores apontamentos, apenas o registro de gasto excepcional por conta de rescisão de contrato de trabalho de uma funcionária. Ao final da exposição, as contas foram aprovadas pelos conselheiros. **Contas de maio/25 (Analú):** A conselheira anotou que no mês o único valor que chama atenção no mês foi o valor do Moto MP, que foi esclarecido. Ainda questionou sobre os valores que entram em favor da Escola em relação à pós-graduação, e se isso deixa as contas específicas da Escola positivas, tendo resposta positiva. Ao final, as contas foram aprovadas. **Contas de junho/25 (Nuno):** O conselheiro pediu esclarecimento acerca de manutenção de filtros de água, apenas para compreender o débito. Sobre as despesas, de forma geral, trouxe preocupação em relação aos gastos que sempre se verifica no período do veraneio, trazendo a ideia de aumentar o valor da Taxa de Ocupação, ao menos nessas épocas do ano. O conselheiro ainda apontou a possibilidade de cobrança de mensalidade sobre o 13º salário. Os conselheiros debateram o ponto, lembrando que houve um recém acréscimo do número de TO, deliberando sobre a necessidade de que a Diretoria da ACMP realize estudos sobre as formas de atualização desses valores. Ainda pediu esclarecimento sobre a instalação de energia solar. Sobre a escola, não houve apontamentos. Ao final, as contas foram aprovadas pelos conselheiros. **Contas de julho/25 (André):** Em relação ao mês de julho, não há apontamentos relevantes. Apenas trouxe o conselheiro, para fins de esclarecimento, questionamentos acerca de receitas de eventos/patrocínio e despesa sobre devolução de tais valores. Explicou ainda o conselheiro que no mês há gastos extras, mas justificados diante do Encontro do Júri de Lages e Colônia de Férias, com o lançamento de despesas com eventos na importância aproximada de 84 mil reais. Sobre a energia elétrica, questiona também sobre o andamento dos estudos sobre a colocação de placas de energia solar. Ao final, as contas foram aprovadas.



ACMP

Associação
Catarinense
do Ministério
Público

Em relação às placas de energia, considerando que foi questionado por mais de um conselheiro, o presidente da ACMP compareceu à reunião e trouxe esclarecimentos. Apontou que os estudos estão em andamento, contudo, passou a diretoria a avaliar questões específicas, diante da percepção de que mesmo com a instalação de placas solares, um mínimo mensal superior a 4 mil reais continuaria a ser pago à Celesc ou empresa do mercado livre. Esse cenário passou a exigir análise mais cautelosa, estando a ACMP em fase de orçamento e avaliação do projeto. O presidente ainda pontuou o valor a ser gasto e os preços de um financiamento no momento, esclarecendo que se avalia uma chamada de capital. A respeito de prazos, informou que pretende, em cerca de 30 dias, apresentar um cenário mais concreto ao Conselho Fiscal e a própria classe. Nada mais havendo, eu, André Barbuto Vitorino, Conselheiro Secretário, lavrei a presente ata, a qual, aprovada por todos, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Conselheiros.

Analú Librelato Longo

Conselheira Presidente


André Barbuto Vitorino
Conselheiro Secretário


Henrique Laus Aieta

Conselheiro


Nuno de Campos
Conselheiro


Carlos Renato Silvy Teive

Conselheiro